



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	2358/I - METODOLOGIA DO ENSINO DE LINGUA INGLESA
Turma	LIN/I

Carga Horária: 68

C. Horár. EAD: 13

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Discussões e análise dos Métodos e Abordagens de ensino de língua inglesa a partir do contexto histórico de ensino e aprendizagem e das propostas governamentais do contexto brasileiro. Reflexões e discussões acerca de alternativas teórico-metodológicas no contexto atual das línguas estrangeiras. Ambientes virtuais e presenciais de aprendizagem, análise e produção de material, com enfoque no ensino e aprendizagem de línguas.

I. Objetivos

- Conhecer e analisar os métodos e abordagens de ensino de língua inglesa, bem como a terminologia relacionada à área;
- Conhecer a história do ensino de língua inglesa no contexto local e global;
- Analisar as propostas governamentais para o ensino de língua inglesa no ensino regular no Brasil;
- Familiarizar-se com os processos de seleção, produção e avaliação de materiais didáticos para o ensino de inglês;
- Analisar e ponderar as diferenças entre os ambientes virtuais e presenciais de ensino-aprendizagem de língua inglesa.

II. Programa

- 2.1 O ensino de língua inglesa no Brasil e no mundo: histórico e documentos oficiais no contexto brasileiro;
- 2.2 As principais metodologias de ensino de língua inglesa;
- 2.3 A seleção, produção e avaliação de materiais didáticos;
- 2.3.1 A elaboração de planos de aula para o ensino de língua inglesa;
- 2.4 Os diferentes ambientes de aprendizagem e seus impactos metodológicos.

III. Metodologia de Ensino

Serão utilizadas diversas estratégias com o objetivo de conscientizar os acadêmicos acerca da importância dos temas propostos para a disciplina com vistas à sua formação profissional:

- As aulas seguirão uma perspectiva expositiva e dialogada, com leituras prévias e discussões de textos teóricos e situações práticas;
- Adoção de metodologias ativas e flipped classroom;
- Seminários e debates para discutir assuntos relacionados ao conteúdo;
- Trabalhos escritos e apresentações orais, individuais ou em grupo;
- Utilização de diferentes gêneros textuais, músicas, filmes e materiais de apoio para contextualização do conteúdo;
- Utilização da plataforma Moodle como ferramenta de comunicação e apoio pedagógico para compartilhamento de informações, conteúdo e entregas de trabalhos.

De acordo com a legislação vigente, o programa poderá, em até 20

de sua totalidade, ser desenvolvido em EaD, via Moodle. Desta forma, 13 (treze) horas-aula serão ministradas em EaD.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

- A seleção, produção e avaliação de materiais didáticos.

OBS: Os conteúdos abordados em EaD também poderão ser contemplados nas aulas presenciais.

II. Metodologia de trabalho

Disponibilização de conteúdo teórico e de orientações via plataforma moodle/tutorias presenciais e realização de atividades avaliativas.

III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle e suas ferramentas.

IV. Cronograma de tutoria presencial

1 h/a semanal, durante o horário de atendimento aos alunos.

V. Critérios de avaliação

Os estudantes serão avaliados de acordo com sua participação nos fóruns de discussão e a realização das atividades propostas na modalidade EaD. Para tanto, os prazos estabelecidos devem ser rigidamente respeitados e não serão aceitos trabalhos entregues impressos.

Os trabalhos serão avaliados quanto ao comprimento da proposta, estrutura e respeito às normas da ABNT. Toda cópia parcial ou total, sem citação da fonte, será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho, sem possibilidade de refacção. As atividades avaliativas em EaD irão compor a nota semestral, somando-se às atividades avaliativas presenciais.

VI. Cronogramas de avaliação

As atividades serão distribuídas ao longo do ano letivo, com prazos a serem repassados em momento oportuno aos estudantes, conforme a evolução das leituras e aulas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em todas atividades propostas, bem como a realização de avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupos, seminários e pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho, sem possibilidade de refacção. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pela professora durante as aulas. Ao final do semestre, para os acadêmicos que não atingirem a média de 7,0, serão ofertadas atividades de recuperação, as quais podem ser constituídas por provas, seminários e trabalhos orais ou escritos.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Segunda versão. MEC, Brasília, 2017.
KUMARAVADIVELU, B. Understanding language teaching from method to postmethod. London: Lawrence Erlbaum Associates: 2006.
LEFFA, Vilson J. (Org.). Produção de materiais de ensino: teoria e prática. 2. ed. Pelotas: EDUCAT, 2008.
LEFFA, Vilson J. (Org.). Língua estrangeira: ensino e aprendizagem. Pelotas: EDUCAT, 2016.
MIRANDA, Fernanda de Cássia; GIMENEZ, Telma Nunes. Análise de materiais didáticos de língua inglesa sob a perspectiva do inglês como língua franca. Disponível em: . Acesso em 14 jun. 2021.
PEREIRA, Ariovaldo Lopes; GOTTHEIM, Liliana (orgs). Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira: processos de criação e contextos de uso. Campinas: Mercado das Letras, 2013.
RICHARDS, Jack; RODGERS, Theodore. Approaches and Methods in Language Teaching. New York: Cambridge University Press, 2014.

Complementar

LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca Brasil (Orgs.). Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas: Educat, 2014.
LIMA, Diógenes Cândido (org). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola editorial, 2009.
PAIVA, Vera Lucia Menezes. Aquisição de segunda língua. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
PEREIRA, Ariovaldo Lopes. O eurocentrismo nos livros didáticos de língua inglesa. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, SP, v. 35, 2012. Disponível em: . Acesso em: 15 jun. 2021.
OBS: Os conteúdos e bibliografia poderão sofrer alterações no decorrer do ano letivo para atender às necessidades específicas da turma.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 786
Data: 06/12/2022